

Como saber se sou Alérgico?



Se diante de determinado ambiente, substância ou alimento você sente irritação nos olhos, garganta ou nariz; dificuldade de respirar ou percebe manchas e erupções na pele, cuidado! Você pode ser alérgico.

Segundo a alergologista Dra. Rosa Maranhão, a alergia é uma doença imune causada pela interação do meio ambiente com a genética do indivíduo, podendo causar reação a um órgão específico ou a todo o organismo. Asma, rinites, dermatites e alergias alimentares são as formas mais comuns da doença.

Caso uma pessoa apresente dúvida se é ou não alérgica ou qual a sua alergia, fazer uma história clínica minuciosa e completa é fundamental. Detalhes como tempo, frequência, intensidade e duração das crises devem ser considerados. Alergia é uma alteração da capacidade de um organismo reagir a determinadas substâncias, normalmente inofensivas para outras pessoas.

Os anticorpos das reações alérgicas comuns, as que ocorrem imediatamente após o contato com o alérgeno (reação imediata), são denominados imunoglobulinas E (IgE). Os testes alérgicos são importantes exames complementares para identificação dos agentes provocadores de quadro alérgico. Muitas vezes para encontrar o alérgeno ou comprovar a suspeita clínica, realiza-se testes que podem ser feitos na pele e dosagem de IgE específica através do sangue.

“Com o avanço da medicina sobre o mecanismo imunológico das doenças alérgicas conseguimos um diagnóstico mais preciso, com isso um tratamento mais específico, oferecendo melhor qualidade de vida ao paciente” finaliza a alergologista.



Dra. Rosa Maranhão - alergologista



Editorial



Dra. Ana Dirce e Dr. Luiz Eduardo

Não bastasse o peso da enorme responsabilidade de emitir diagnósticos, às vezes terríveis, nós médicos proprietários de laboratórios, clínicas de imagem, hospitais, etc., temos as negociações com convênios sempre pendendo para o lado dos... convênios, com remuneração cada vez mais baixa; e do outro lado pacientes cada vez mais exigentes.

Certo, é problema nosso; mas aí vêm os que não deveriam ser nossos e, no pior estado da federação (é só verificar todos os índices nos órgãos de pesquisa) temos que bancar segurança (vejam quantas clínicas e consultórios assaltados); arcar com custos advindos da péssima energia fornecida; da péssima qualidade da água (quando chega) e de todos os órgãos fiscalizadores municipais, estaduais e federais. Geramos empregos, isto parece ser fato merecedor de todos os desincentivos fiscais e jurídicos.

Somos ainda acintados (no nosso caso, depois de 20 anos, raríssimas vezes) por funcionários desqualificados indo, com a ajuda de algum oportunista jurídico corrupto, inventar mentiras e tentar extorquir dinheiro que sua incompetência o impede de ganhar de forma honesta, e assim vai!!

Até quando? Todos os órgãos públicos, de saúde, de fiscalização que conheço, se fossem fiscalizados como somos, estariam sem dúvida fechados!! A iniciativa privada do país que o sustenta, só é penalizada cada vez mais! Até onde vai a hipocrisia dos que nos governam?! Estão, talvez, esperando que as pessoas de bem se organizem como os bandidos que deveriam combater, e quem sabe, com a ajuda da guilhotina...

Senhores governantes, vocês viajam aos países desenvolvidos, vêm o que é certo, sabem o que é bom, portanto têm ciência que é possível mudar para melhor, então MUDEM, ninguém aguenta mais!

IPC INVESTE EM SustentABILIDADE

Preocupados com a crescente demanda de resíduos gerados pela população e empresas, os dirigentes do IPC – Laboratório Médico passaram a utilizar papel reciclado em boa parte da sua papelaria, como os envelopes de entrega de exames, os papéis da pesquisa de opinião e este informativo, o IPC Atualiza. “Desta forma poupamos muitas árvores e ajudamos a gerar menos lixo, pois o papel já veio dele”, afirma a diretora do IPC, Dra. Ana Dirce.

Além do lixo comum, em um laboratório de análises clínicas são gerados resíduos como materiais químicos e objetos perfurocortantes que requerem um descarte especial, por isso é importante seguir as recomendações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que define critérios para descarte de cada resíduo.

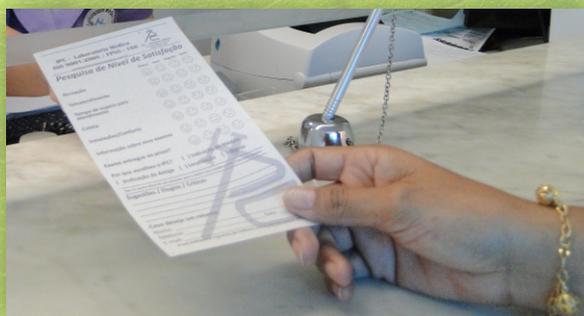
No IPC – Laboratório Médico essas regras são seguidas a risca. Os perfurocortantes, por exemplo, são descartados em recipiente rígidos, apropriado para evitar qualquer tipo de acidente, já os infectantes são descartados em sacos plásticos da cor branca leitosa que contem símbolo referente a este tipo de resíduo.

Após devidamente coletados e descartados, os resíduos são coletados por uma empresa credenciada pela prefeitura, que dão o devido tratamento e destino aos resíduos contaminados.

“Em busca da sustentabilidade, o IPC – Laboratório Médico investe e atualiza-se em novos exames e formas de coleta que diminuam a geração de resíduos”, afirma Dra. Ana.



Informativo IPC Atualiza



Pesquisa de Opinião



Envelope da entrega de exame



Equipe IPC estreia novo fardamento em mês de Páscoa

A equipe de colaboradores do IPC – Laboratório Médico estreia novo fardamento em mês de Páscoa, com um design moderno e elegante. Segundo a diretora Dra. Ana Dirce, que escolheu pessoalmente o modelo, o fardamento além de ter um visual arrojado em novas cores, é prático e confortável.

E para comemorar a Páscoa, os pacientes ganharam suas lembranças de páscoa com um desejo de paz e prosperidade nessa época tão importante do ano.





Gilka Mafra - Jornalista

Eficiência. Credibilidade. Certificação de Procedência. Qualidade. Pontualidade na entrega. Não bastassem esses requisitos importantíssimos para realização de um exame laboratorial, ainda me sinto em casa. Isso mesmo! Desde a chegada na recepção, passando pela coleta do material, o lanche, até minha saída do laboratório, o clima, mesmo que bastante profissional, é bem descontraído e familiar. Um ambiente aconchegante sem o tumulto e o barulho comuns em outros laboratórios. As atendentes são rápidas e bem simpáticas proporcionando ainda mais leveza ao lugar, certamente todas influenciadas pela Dra. Ana, uma pessoa muito querida e que sempre está presente, acompanhando tudo de perto, como deve ser.

Minha história no IPC vem acumulando alguns acontecimentos importantes. Não posso esquecer que a primeira retirada de sangue do meu filho Tiago, hoje com 5 anos, foi no IPC da sede Ponta Verde. E quem é mãe sabe da ansiedade nesse momento, com o filho no colo. Mas recebi toda assistência! Lá estava eu naquela bela salinha cheia de desenhos e brinquedos, tão cuidadosamente preparada para acolher os pequenos. Aquela salinha que esconde uma “formiguinha” que vai picar o bracinho, mas que não vai doer nada lembro que diziam as “tias”, reforçando que meu filho era um super-herói e ia ser mais forte que a formiguinha! Uma graça de cuidado e dedicação!

E assim o tempo foi passando e mais experiências no IPC ocorreram. Também lembro da recente alegria em pegar o resultado de minha última gravidez, na véspera de uma viagem em

IPC e Você

pleno mês de dezembro. Quanta ansiedade, dividida com as meninas ali presentes... e na hora da abertura do envelope, então, vem o tal “reagente”, que sorridentes elas confirmaram “você está grávida sim Gilka, Parabéns!” Uma surpresa e que felicidade! E desde então, todos os meus exames relacionados à gestação também faço lá.

Aliás, momentos alegres e relaxantes já passei no IPC como, por exemplo, estar literalmente deitada em uma confortável poltrona, descalça, assistindo TV, lendo revistas, e esperando o tempo necessário de uma hora exata pra realizar uma segunda coleta de sangue num exame específico da gravidez. O tempo voou, num luxo só!

No IPC é assim! Você chega e é atendido rapidamente num ambiente agradável e aconchegante, colher sangue não dói (as mãos das meninas mais parecem de fadas), depois pode fazer um lanchinho delicioso, retornar pra casa, e aguardar o resultado com toda confiança do mundo. Por isso que sou cliente e recomendo para todos que assim como eu, prezam pelo bom serviço realizado! Em breve estarei lá com meu segundo filho super-herói Davi, para lutar contra a “formiguinha escondida”.

Um grande beijo a toda a equipe.



Gilka e Tiago

Dicas para realizar exame de sangue em Jejum



- O tempo de jejum varia de acordo com o exame. Alguns exames podem ser realizados sem jejum, mas nesses casos aconselha-se, sempre que possível, um intervalo de pelo menos quatro horas após a refeição;
- Quando o exame for urgente, pode ser feito sem jejum, seguindo orientação médica;
- Jejum prolongado, pode alterar alguns resultados de exame, por isso recomenda-se não ultrapassar 12 horas;
- Café, mesmo sem açúcar, não deve ser consumido antes do exame, pois a cafeína interfere em alguns resultados;
- Água não quebra o jejum e deve ser ingerida na quantidade habitual. Para alguns poucos exames pode haver recomendação do seu médico ou do laboratório em relação à ingestão de água.

- Criança nem sempre precisa fazer jejum. Para crianças pequenas, dependendo do exame, o jejum pode ser reduzido ou até mesmo dispensado. Consulte o laboratório.

Expediente

Direção do IPC - Laboratório Médico

Dr. Luiz Eduardo Saraiva Campos - CRM/AL 1470

Dra. Ana Dirce Pereira Campos - CRM/AL 1469

Site: www.ipclaboratorio.com.br

Jornalista Responsável: Briana Meira da Silveira 1110-MTE/AL

E-mail para contato: brianameira@gmail.com

Fone: (82)3326.3140

Tiragem: 2.000 exemplares

Este informativo é impresso em papel reciclado por uma empresa ambientalmente responsável: IPC - Laboratório Médico

Entrevista

Atualmente o câncer de próstata é o terceiro tumor maligno mais diagnosticado no Brasil. Por ser uma doença que geralmente não apresenta sintomas em sua fase inicial. A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que os homens a partir dos 45 anos façam anualmente uma avaliação clínica.

O urologista Dr. Rogério Bernardo nos fala sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata, exames auxiliares e tratamento. Doutor Rogério é membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia-TISBU, Professor da faculdade de Medicina da UFAL, doutorando em Bioética pela Universidade do Porto -Portugal e membro da Sociedade Latino Americana de Medicina Sexual-SLAMS



Dr. Rogério Bernardo
Urologista / Cirurgião Geral

Câncer de Próstata: principais dúvidas

IPC - Sendo inicialmente uma doença silenciosa, como é possível diagnosticar precocemente o câncer de próstata?

Rogério - O diagnóstico precoce do câncer de próstata só é possível com um rastreamento, ou seja, por uma busca em todo homem com expectativa de vida maior que 10 anos. Sendo assim, todo homem com mais de 45 anos deve realizar rastreamento para câncer de próstata anualmente. Só assim poderemos diagnosticá-lo precocemente.

IPC - Quais as prevalências do Câncer de Próstata?

Rogério - Na verdade, o valor mais relevante é o de casos novos de câncer de próstata. Assim a sua incidência referenda uma melhor ferramenta de atitudes em relação a essa patologia. A incidência de câncer do próstata no Brasil é de 54 pacientes para cada 100 mil homens por ano. Cerca de ¾ dos casos novos acontecem após 65 anos, 1,6 vezes mais comum em negros que em homens brancos.

IPC - Sintomas como dificuldade e ardência ao urinar podem ser característicos do câncer de próstata?

Rogério - Não, o câncer de próstata inicialmente não apresenta sintomas, ele é considerado uma doença silenciosa. Quando algum sintoma relacionado ao câncer de próstata vem surgir, significa doença avançada em 80% dos casos. Nesses casos o tratamento torna-se paliativo, sendo a cura extremamente rara.



IPC - O avanço dos métodos diagnósticos pode facilitar na detecção do câncer de próstata. Quais os principais exames que podem auxiliar neste processo?

Rogério - A partir da década de 80, com o surgimento do PSA (Antígeno prostático específico), houve um aumento do diagnóstico de câncer de próstata. No entanto o PSA não é perfeito e apresenta algumas falhas. Desde então, várias moléculas semelhantes ao PSA, vêm sendo pesquisadas para uma maior especificidade no diagnóstico dessa doença, como a Kalicreína humana, PSA complexado, o gene relacionado ao câncer de próstata PCA3 e a enzima a-metilacil-CoA racemase (AMACR), além da expressão de proteínas séricas (proteomics). No entanto o que é recomendado por comprovada eficiência é a utilização de estratégias na interpretação do PSA. São elas: velocidade do PSA; densidade do PSA; PSA ajustado à idade; redução do ponto de corte do PSA; determinação da fração livre/total do PSA.

IPC - Detectada a doença, quais as possíveis formas de tratamento?

Rogério - A forma de tratamento vai depender do estadiamento (grau de comprometimento) da doença. Nos casos da doença localizada (fase inicial) a melhor forma de tratamento é a cirurgia. Porém alguns pacientes podem selecionadamente submeterem-se à braquiterapia. Nas doenças localmente avançadas e nas metastáticas a radioterapia conformacional, hormonioterapia, castração cirúrgica e quimioterapia respectivamente são as opções terapêuticas.

IPC - Diagnosticar o câncer de próstata precocemente pode possibilitar a cura?

Rogério - Certamente, com o diagnóstico precoce e tratamento em tempo hábil a possibilidade de cura de câncer de próstata é confirmada em vários estudos nacionais e internacionais, com chance de cura que vai de 80% a 97%.

Serviços

Anátomo-patologia, Bioquímica, Biópsias, Citopatologia, Colposcopia, Drogas de Abuso, Hematologia, Hormônios, Imunologia, Marcadores Tumorais, Microbiologia, Parasitologia, Sexagem Fetal, Teste do DNA, Teste do Pezinho, Tratamento de HPV, Uroanálise, Vulvoscopia.